

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO COMO FATOR UNIVERSAL DE DESENVOLVIMENTO

EXPERIENCE REPORT OF THE SOCIAL TRANSFORMATION PROJECT EDUCATION AS A UNIVERSAL DEVELOPMENT FACTOR

Liziane Ines Cantini¹

Diana Daik Mendes Rodrigues²

Ana Paula Santos Souza³

Helen Nunes Tavares⁴

Jhovana Silva Bock⁵

Maria Aparecida Gonçalves dos Santos⁶

***Resumo:** O espaço democrático existente nas Universidades pode ser o ponto de partida para uma transformação social e ambiental. A comunidade do Setor Santa Luzia, em Dianópolis-TO, poderia se projetar economicamente alcançando qualidade de vida a partir de treinamentos e cursos despertando empreendedorismo? A partir desse questionamento, o projeto objetivou despertar a reflexão aos acadêmicos, através de pesquisa ação e oportunizar transformação social das pessoas da comunidade pesquisada. A Relevância está em mostrar avanços a partir de discussões em projetos de extensão universitários. A*

1 Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Federal do Tocantins (PPGDR/UFT). Especialista em Direito do Trabalho, Psicopedagogia Institucional e Gestão Educacional e Metodologia do Ensino de Linguagem: Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Bacharel em Direito (UNITINS). Licenciatura em Pedagogia e História (FAVENI). Docente no curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins Campus Dianópolis-TO. Linha de pesquisa: PEGADA ODS: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Membro da Comissão Interna dos ODS da UNITINS. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/887167205651368> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6918-098>. Email: Liziane.ic@unitins.br

2 Graduada em Administração Pública pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) 2017. Cursando especialização em Direito Constitucional (FAVENI). Cursando Direito na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Cursando Investigação em Perícia Criminal (UNOPAR). Servidora da Secretaria Municipal da Saúde na Prefeitura de Dianópolis/TO. Áreas de conhecimento e investigação: Direitos Humanos, e Constitucional com ênfase em vulnerabilizados como as mulheres em situações de violência interseccional de gênero, raça e cor. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0899608812209985> ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8666-5149>. E-mail: dianadaik@unitins.br

3 Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) 2021. Cursando Direito Universidade Estadual do Tocantins, (UNITINS) Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3776957476254499>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3205-7970>. E-MAIL: anasantos@unitins.br

4 Ensino Médio, Colégio João d'Abreu, Brasil(2021). Cursando Direito, Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Assistente Administrativo da Delegacia da Polícia Civil -Dianópolis-TO, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3247497104802492> ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2130-7063>. E-mail: helennunes@unitins.br

5 Ensino Médio, Colégio João D'Abreu, Brasil(2021), Cursando Direito, Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Estagiária no Fórum da Comarca de Dianópolis-TO Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2224193075318957> ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0607-1241> E-mail: jhovanabock@unitins.br

6 Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Tocantins. Cursando Direito, Universidade Estadual do Tocantins, (UNITINS) Brasil. Servidora Pública na secretaria Estadual de Administração do Estado do Tocantins. Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8871672056513689> ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7396-2293> Email: aparecidagoncalves@unitins.br

Curricularização da Extensão, desenvolvida no curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis-TO 2022/2, junto as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Sociologia Geral e Jurídica discutiu questões socioeconômicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O presente projeto mudou a mentalidade do acadêmico do curso de Direito e fez com que a comunidade percebesse a Instituição de Ensino Superior de modo diferente.

Palavras-chave: Educação. Universidade. Curricularização da Extensão. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Mulheres.

Abstract: *The democratic space that exists in Universities can be the starting point for social and environmental transformation. Could the Santa Luzia Sector community, in Dianópolis-TO, project itself economically by achieving quality of life through training and courses awakening entrepreneurship? Based on the questioning, the project aimed to awaken reflection in academics, through action research and provide opportunities for social transformation for people in the local community. The relevance lies in showing advances based on discussions in university extension projects. The Extension Curricularization, developed in the Law course at the State University of Tocantins (UNITINS), year 2022/2, together with the disciplines of Scientific Research Methodology and General and Legal Sociology discussed socioeconomic issues and Development Objectives Sustainable. This project changed the mentality of Law students and made the community perceive the Higher Education Institution differently.*

Keywords: Education. University. Extension Curriculum. Sustainable Development Goal. Women.

Introdução

Atualmente urge as sociedades assumirem a responsabilidade individual e coletiva a respeito da relação entre a espécie humana e o meio ambiente. Esse assunto não é novidade, pois, vem sendo difundido no meio educacional desde a primeira infância, atingindo todos os níveis de formação, bem como, mundialmente a partir das cúpulas políticas-administrativas onde são discutidas ações capazes de promover mudanças que acabam por não alcançar pequenas cidades.

Observa-se, que a população, incluindo a acadêmica, vem fomentando as possibilidades de transformação por meio do ensino, debates, discussões, projetos de pesquisa e extensão em prol de novas bases coletivas e sociais, assegurando, assim, a busca dos direitos à redução das desigualdades.

A comunidade pesquisada, é um bairro de periferia, tipicamente residencial e que a falta de investimentos tanto do poder público quanto da iniciativa privada, resultou num alto número de mães que não possuem vínculo empregatício. Nesse sentido surge o questionamento se comunidade do Setor Santa Luzia, poderia se projetar economicamente e alçar melhor qualidade de vida a partir de treinamentos, cursos

que despertem o empreendedorismo? Objetivo geral do projeto foi despertar a reflexão na Universidade, através de pesquisa ação, como também buscou apresentar caminhos para a transformação social das pessoas na comunidade local. Vislumbrou-se a possibilidade de progresso a partir do que se discute e realiza em projetos educacionais e de extensão, voltados para o Desenvolvimento Sustentável. O presente relato justifica-se, pelo atual cenário onde se extrai a necessidade de políticas públicas e ações voltadas ao empoderamento feminino, para que as mulheres se tornem cada vez mais independentes financeiramente conquistando no âmbito profissional os mesmos valores, e direitos que os homens obtendo sua autonomia. Afinal mudanças positivas devem ser percebidas, pois mulheres empoderadas são livres para fazer suas próprias escolhas e decisões e assim tornarem-se assertivas em suas vidas.

Nesta perspectiva, não se deve esperar por um processo de formação que transforme as pessoas para agir no futuro, mais sim, o presente o momento crucial para as mudanças de atitude sem adiamentos. Este relato discute a realização de um projeto diante da capacidade das instituições educacionais, nos diferentes níveis de formação, em impulsionar o desenvolvimento local para uma transformação social e ambiental desejável. Assim, apresenta-se ao longo deste, o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) no desenvolvimento de projetos para protagonismo do acadêmico como agente disseminador e condutor de ações para Desenvolvimento Sustentável.

Diante da discussão da Agenda de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030 (Agenda 2030/ONU), o desenvolvimento deve atingir todos os povos e localidades, fazendo-os compreender as diferentes possibilidades de aplicação de metas propostas a realidade local.

Metodologia

A utilização de metodologias ativas em sala de aula, segundo Moran (2018), muito diferente da sequência didática nos projetos existe, na preocupação de produzir um produto que pode resultar em uma ideia, campanha, teoria ou mesmo uma ação, onde a vantagem está na oportunidade do indivíduo, aplicar a aprendizagem bem como desenvolver habilidades e competências.

As atividades pertinentes ao projeto de Curricularização da Extensão, tendo como projeto macro: Educação como Fator Universal de Desenvolvimento, foram desenvolvidas, como metodologia aplicável a sala de aula, de modo interdisciplinar nas disciplinas de Sociologia Geral e Jurídica, bem como de Metodologia da Pesquisa Científica no 2.º período do curso de Direito do Campus da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) Dianópolis/TO e ministrada pela Prof.ª. Ma. Liziane Cantini e oportunizaram a construção de conhecimentos a partir do entendimento coletivo e individual, produção de textos e desenvolvimento de projetos para a comunidade.

As ações foram realizadas na comunidade do Setor Santa Luzia na cidade de Dianópolis/TO, propostas pela turma de 2º Período (2022/2) curso de Direito. O Projeto Desenvolvimento Comunitário Sustentável, foi proposto dentro do projeto macro e proporcionou a formação com certificação a 32 mulheres da comunidade, trazendo aos envolvidos a percepção de que a universidade promove transformação social. Essa ampliação sobre como a Universidade pode impactar no engajamento econômico-social resulta na construção de cidadãos conscientes quando se associa a teoria à prática a partir do que se aprende, vivência e experimenta. Este relato traz a experiência, impressões e considerações sobre uma das etapas que compôs a ação.

Trabalhos acadêmicos que oportunizam contato com eixos diferentes da comunidade, fazem surgir o voluntariado, o qual segundo Sem (2010, p. 343-345) “desencadeia círculos virtuosos como de valores éticos, educação para cidadania e condutas de associatividade.”

Pretendeu-se perante as disciplinas, alinhar o estudo da ementa do Projeto Pedagógico do Curso de Direito da UNITINS Campus Dianópolis/TO ao conhecimento, discussão e reflexão sobre a Agenda 2030- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os projetos desenvolvidos atenderam e propiciaram a discussão dos ODS, na academia e com a comunidade do município de Dianópolis/TO.

Sendo assim, as ações dos Grupos de Trabalho (GT) desenvolveram-se em etapas: a primeira; pesquisa de campo realizada no mês de setembro/2022; e, a segunda uma ação na comunidade pesquisada, que aconteceu em dezembro/2022. Os acadêmicos partiram do levantamento de dados primários, através de pesquisa de campo alinhando o projeto ao pensamento de Andrade e Theóphilo (2007) os problemas referentes a pesquisas precisam ser analisados por meio de estratégias sistemáticas de levantamento de dados, onde o pesquisador poderá obter respostas as questões sob determinadas características.

Figura 1. Conhecendo a comunidade Santa Luzia



Fonte: Acervo pessoal das autoras (dezembro - 2022)

A pesquisa em sua análise, buscou oportunidades de trabalho acadêmico alinhando a teoria estudada à prática e construção de analogias com a Agenda 2030, de modo a propiciar a discussão dos ODS na Universidade e à comunidade do Setor Santa Luzia em Dianópolis/TO. Dessa análise resultou a escolha de ODS que deram embasamento a ação desenvolvida pelos acadêmicos, em seus Grupos de Trabalho, para a segunda etapa.

As metodologias aplicadas em sala de aula, o processo ensino aprendizagem e os GT, demandaram avaliações em diferentes etapas e ações executadas desde a elaboração conjunta das questões referentes ao questionário, sua participação e aplicação na comunidade, a análise de dados levantados, a produção de trabalho escrito, e propositura da ação a ser desenvolvida. Para segunda etapa, os acadêmicos em seus GT foram estimulados, orientados e acompanhados em cada ação desenvolvida a partir das buscas de parcerias, logística e materiais necessários à realização da ação junto à comunidade.

Importante salientar que, o processo de conhecimento tem como base a relação de troca entre docente e discente, conforme determina Freire (1996, p.23): “Quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender”. Tratou-se, portanto, de oportunidade para que a partir do processo de formação superior discussões e percepções sob a realidade local acontecessem para provocar processos de transformações.

Integração comunidade e universidade: uma discussão necessária

No semestre de 2022 as ações de culminância aconteceram no dia 03/12/2022, no período da manhã, na Escola Municipal Santa Luzia no município de Dianópolis/TO. As atividades foram pensadas, estruturadas e preparadas pelos acadêmicos do 2.º período do curso de Direito, sob supervisão da docente do curso.

O envolvimento dos acadêmicos da UNITINS com os órgãos do Poder Público como a Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Fórum Comarca de Dianópolis-TO, Escola Municipal Santa Luzia, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Tocantins (SENAR-TO)⁷ foram fundamentais e nesse sentido destaca-

⁷ SENAR-TO

-se a importância de parcerias eficazes (ODS 17), quando firmadas, para o alcance das ações.

Figura 2. Parceiros, Escola Santa Luzia, SENAR/FAET



Fonte: Acervo pessoal das autoras (dezembro - 2022)

No dia da ação, a abertura e boas-vindas, atendeu a *ODS 4 - Educação de Qualidade* quando o uso da palavra se fez para destacar a necessidade do conhecimento para transformação social, trazendo discussão sobre o papel dos pais e responsáveis em incentivar os filhos na conclusão dos estudos, ressaltando a importância da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), para o município e para o sudeste Tocantinense. A conversa inicial, frisou o papel da família em manter a permanência e incentivo para conclusão da trajetória escolar propiciando o ingresso numa faculdade pública, deixando mensagem de que todos podem, por meio, da educação e de conhecimentos transformar sua vida e a vida de seus pares.

Para o *ODS 3 - Saúde e Bem-Estar*, realizou-se palestra sobre Saúde da Mulher, cuja temática voltou-se ao câncer de colo do útero e de mama, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, e logo após, foram ofertados testes rápidos de Sífilis (IST), Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), hepatite C (HCV), Covid-19 (SARS-CoV-2), aferição de pressão e Glicemia.

Atendendo a *ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Fortes*, foi ofertado palestra dinâmica e interativa com temática “Violência Familiar e Doméstica - Não se Cale, Paz em casa”. Parceria Fórum de Dianópolis, Comarca de Dianópolis-TO/TJTO.

Quanto a *ODS 2 - Fome Zero*, foram arrecadados à comunidade acadêmica e local alimentos, roupas e calçados, os quais foram entregues a famílias da Escola Municipal Santa Luzia em situação de insegurança alimentar, bem como a Instituição Filantrópica São Vicente de Paula (Asilo de Idosos).

A análise do questionário, respondido por 164 moradores do bairro escolhido, apontou a falta de espaço recreativo e de lazer para as crianças usufruírem no bairro. Assim uma das ações pensadas foi oportunizar as crianças do setor e da comunidade escolar momentos de lazer, jogos e prática de esporte.

Neste sentido, organizaram-se atividades recreativas com jogos motores, sensoriais e interativos conduzido pelos acadêmicos em parceria com os estudantes de Educação Física da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) Polo de Dianópolis-TO.

As ações visaram ainda, as *ODS 5 - igualdade de gênero* e *ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico*, que implementou o *Projeto Desenvolvimento Comunitário Sustentável*, ofertando o Curso de Manipulação de Alimentos, Produção de Doces, Compotas e Geleias a partir de frutas locais. Essa ação atendeu a duas turmas distribuídas entre os dias 05/12/2022 ao dia 16/12/2022, em horário integral de oito horas diárias, capacitando e formando profissionais num total de 32 (trinta e duas) mulheres entre moradoras e mães da comunidade escolar do referido setor.

Importante contextualizar, que ao longo dos anos, as mulheres têm enfrentado desafios e con-

quistado avanços significativos em sua busca por igualdade de gênero. Um momento de destaque na defesa dos direitos humanos das mulheres no Brasil foi a articulação desenvolvida ao longo do período pré-Constituição de 1988, visando à obtenção de conquistas no âmbito constitucional. Resultando na elaboração da Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes, documento que contemplava as principais reivindicações do movimento das mulheres. A carta foi elaborada a partir de ampla discussão e debate nacional, e representou um marco na luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres.

O resultado desse processo foi a incorporação de grande parte das reivindicações formuladas pelas mulheres no texto constitucional de 1988 (Piovesan, 2008). Mesmo com alguns avanços constitucionais, o passado ainda está presente em nosso meio social, em especial na comunidade onde a ação foi realizada.

A erradicação da pobreza é um dos maiores desafios que a sociedade brasileira enfrenta. Apesar de alguns progressos significativos nas últimas décadas, milhões de brasileiros ainda vivem em condições de pobreza extrema.

Esta ação buscou explorar o objetivo da ODS 5 “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” e ODS 08 “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno, produtivo e trabalho decente para todas e todos”, propostas pela Agenda 2030 da ONU. Assim, o projeto Desenvolvimento Comunitário Sustentável do Curso de Manipulação de Alimentos, Produção de Doces, Compotas e Geleias surgiu nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Sociologia Geral e Jurídica, no curso de Direito da UNITINS Câmpus Dianópolis, buscando despertar o gênero feminino para o empoderamento e trabalho produtivo.

Figura 3. Mulheres da Comunidade durante curso de Doces



Fonte: Acervo pessoal das autoras (dezembro - 2022)

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres da comunidade é a falta de acesso à educação. Algumas não tiveram a oportunidade de estudar por terem assumido muito cedo o papel de dona de casa, responsáveis pela criação dos filhos e bem-estar do lar, por isso encontram grande dificuldade em se inserirem no mercado de trabalho. No entanto, outras optaram por retomar a jornada estudantil que havia sido interrompido e buscar oportunidades.

O ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, juntamente com os demais objetivos, desempenham um papel essencial nesta ação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres e de seus familiares. A concretização do projeto só foi possível graças ao apoio de diversos parceiros, que contribuíram desde o fornecimento de frutas produzidas no Projeto de Irrigação Manoel Alves e a outros materiais necessários a realização do curso.

Importante frisar que, o projeto se desenvolveu todo pelo voluntariado, sem nenhum tipo de financiamento de cunho econômico, apenas movido pela força de cada agente enquanto realizador, participante ou parceiro do projeto, numa ação de voluntariado.

A capacitação para produção e venda de doces possibilitará oportunidade de empreender para geração de renda, redução do desemprego, estímulo ao trabalho decente, do empreendedorismo da inovação, a redução da desigualdade social econômica e o combate à pobreza. Acredita-se que o caminho foi apontado e empoderar-se dele é processo para transformação.

A expressão Trabalho Decente reúne as quatro ideias centrais da Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1998) as quais resumem a missão histórica enfrentada por homens e mulheres na busca de um trabalho produtivo e digno, com liberdade, segurança, equidade, consideradas qualidades fundamentais para a deixar a pobreza, diminuir as desigualdades sociais, garantindo governabilidade, democracia e sustentabilidade.

De acordo com Almeida (2002, p. 64), “a maior dificuldade não está em elaborar o conceito de desenvolvimento sustentável, mas sim em colocá-lo em prática”. Então, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas ao longo do desenvolvimento da ação, a recompensa foi imensa.

O projeto de doces realizado trouxe um impacto significativo na vida de dezenas de mulheres, proporcionando às alunas a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, equilibrar suas responsabilidades familiares e domésticas.

Considerações finais

É preciso rever o desenvolvimento do presente, trazendo as questões que impulsionaram a pesquisa ação. Partiu-se do pressuposto que a comunidade do Setor Santa Luzia, quanto ao gênero feminino em Dianópolis-TO, poderia se projetar economicamente alcançando qualidade de vida a partir de treinamentos e cursos despertando empreendedorismo. Assim por meio de parcerias com o Projeto de Fruticultura local, foi possível o reaproveitamento das frutas que não atendem o padrão comercial utilizando-as para a produção de doces. A comunidade Santa Luzia é carente, com famílias de baixa renda e que sendo oportunizado conhecimento e capacitação podem empreender para buscar melhorias financeiras.

Foi contagiante ao longo do curso, perceber que novas possibilidades, a partir do processo educativo e da aquisição de conhecimentos, são capazes de transformar realidades e a vida das pessoas. O presente projeto proporcionou uma mudança na mentalidade do acadêmico do curso de Direito da UNITINS, Câmpus Dianópolis-TO, pois a partir do levantamento de dados e contato com a comunidade pesquisada percebeu-se que políticas públicas eficientes precisam ser desenvolvidas e que a Universidade tem potencial para trabalhar projetos de cunho socioambiental oportunizando com isso transformações significativas locais.

A educação que transforma, e que se deseja produzir na UNITINS, é a que traz olhar crítico e de desenvolvimento, onde cada indivíduo se veja como protagonistas de seus próprios esforços podendo criar condições de vida melhor a partir de suas escolhas e ações.

Ao desenvolver cada etapa do projeto, pode-se observar o quanto o conhecimento oportuniza surgir sentimentos de empoderamento e pertencimento. Os relatos individuais, percebidos durante a execução do curso, evidenciaram a necessidade de desenvolver políticas públicas voltadas ao gênero feminino que atendam às necessidades específicas e particulares de cada localidade e público alvo.

Extrapolar os muros da Universidade e romper as barreiras quanto ao ensinar, apreender, trocar e oportunizar faz total diferença na popularização do espaço de construção profissional permitindo derrubar paradigmas, abrindo caminho para que todos um dia poderão se ver e estar.

A aprendizagem obtida, diferentes realidades percebidas e as trocas oportunizadas marcaram para sempre os Grupos de Trabalho surgindo fortemente um sentimento de pertencimento que oportuniza pensar novas perspectivas e ações para fomento do desenvolvimento local.

Figura 4. Formatura da Turma 1, na produção de doces



Fonte: Acervo pessoal das autoras (dezembro - 2022)

Referências

Almeida, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2002.

Bacich, Lilian; Moran, José. **Metodologias ativas para a educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** Porto Alegre: Penso, 2018. XXII, 238 p.

Barsted, Leila Linhares. **A Legislação civil sobre família no Brasil**. In: As Mulheres e os Direitos Civis. Coleção traduzindo a legislação com a perspectiva de gênero. Rio de Janeiro: Cepia, 1999.

Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 de set. de 2023.

Brasil. **Organização Internacional do Trabalho - OIT**. Escritório no Brasil. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/>. Acesso em: 25 set. 2023.

Brasil. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Traduzido do inglês pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio) e revisado pela Coordenadoria Geral de Desenvolvimento Sustentável (CGDES) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Brasília: MRE, 2016.

Capra, Fridtjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável** trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Cultrix, 2005.

CNM. **Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros – Gestão 2017-2020** – Confederação Nacional de Municípios- Brasília, DF: CNM, 2017.

Costa, Ana Alice. Gênero. **Poder e empoderamento das mulheres**. 2008. Disponível em: http://www.adolescencia.org.br/empower/website/2008/imagens/textos_pdf/Empoderamento. Acesso em: 09 de set.de 2023.

IPEA. ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, 2018. Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>> Acesso em: 09 set. 2023.

Lakatos, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Machado Neto, Luís. **Sociologia jurídica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 420 p.

Martins, da Gilberto de Andrade. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

Moran, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento/ trad. Eloá Jacobina**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasília, 2023. 128p.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. **A Agenda 2030**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/gp>; Acesso em 09 de set.de 2023.

ONU. **Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional**. Brasília: Organização das Nações Unidas Brasil, 2016.

Piovesan, Flávia. **Igualdade de gênero na Constituição Federal: os direitos civis e políticos das mulheres no Brasil**. Os alicerces da redemocratização. Brasília, DF: Senado Federal: Instituto Legislativo Brasileiro, v. 1, p. 349-377, 2008. Acesso em 09 de set.de 2023.

Sen, Amartya. **As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado**. Trad. Bernardo Ajzenberg, Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Tomazi, Nelson Dácio. **Iniciação à sociologia**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2000. 264 p. Para publicações do mesmo autor, ordenar cronologicamente. Os casos não exemplificados abaixo devem ser consultados diretamente na normativa.

Recebido em: 06 de março de 2024.

Aceito em : 10 de junho de 2024.